

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS DE INTERESSE A SAÚDE NOS LOCAIS DE MAIOR CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO CENTRO UNIVESITARIO DE VARZEA GRANDE (UNIVAG) E UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

Angelica Tais Custodia¹; Gabriela Mayara Liborio¹; Josieli Silva dos Santos¹; Solivania Francisca Santiago¹; Walquirya Borges Simi²

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | ²- Docente do curso de graduação em biomedicina

A micologia estuda os microrganismos conhecidos por fungos, que podem ser encontrados em diferentes ambientes, desde o solo, aparelhos de ar condicionados, entre outros. Alguns desses fungos (*Aspergillus carbonarius*, *Fusarium solani* e *Penicillium spp.*) são oportunistas e podem ocasionar patologias em humanos, apresentando-se de forma invasiva, alérgica ou saprofítica. O conhecimento social relacionado à existência de certos fungos em nosso ambiente é escasso. O presente trabalho busca identificar os fungos encontrados em ambientes comuns e frequentados por um número expressivo de pessoas. Com o intuito de identificar as espécies fungicas com potencial patogênico. As coletas de amostras foram do ar em ambientes como, bibliotecas, laboratórios e cantinas nos campos das universidades UFMT e UNIVAG, em placas de petri contendo ágar sabouraud, não foram utilizados meio de cultura com antibiótico, pois a instituição não comprou, no entanto não houve crescimento bacteriano, incubadas em estufa a 37 °C por 7 dias para o crescimento de colônias fúngicas, após o crescimento de colônias, foram isoladas em tubos de ensaios com tampa e armazenadas em temperatura ambiente. Para identificação das espécies, as colônias foram submetidas à técnica de Ridell que consiste em isolar fragmentos das colônias em placas de microcultivo contendo ágar batata e isoladas em estufa microbiológica com temperatura e umidade controladas para melhores resultados de identificação. A leitura das laminas e identificação das espécies se deu com o auxílio de microscopia óptica, coloração das laminas com azul de lactofenol e observação de estruturas morfológicas características de cada espécie. Foram identificado as seguintes espécies de fungos *Aspergillus carbonarius*, *Fusarium solani* e *Penicillium spp.* O gênero *Aspergillus carbonarius*, têm como principal via de infecção respiratória produz a toxina ocratoxina A, têm efeitos nefrotóxico e carcinogênico. A contaminação via respiratória apresenta diversas manifestações clínicas como; possível câncer de esôfago em humanos entre outros. E por fim, a espécie do fungo *Penicillium spp* que produz micotoxinas inibidoras de bactérias, são causadores de infecções humanas como; endocardites protéticas, ceratites e otomicoses. As espécies isoladas nesta pesquisa são encontradas em ambientes comuns, possuindo potenciais patogênicos principalmente para indivíduos imunocomprometidos quando é encontrado em grande quantidade, em ambientes fechados com grande circulação de pessoas como em auditório por exemplo.